



SOMOS TODOS IGUAIS.

INTERAÇÃO:



PNEERQ

REALIZAÇÃO:

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



ANGUERA
PREFEITURA MUNICIPAL
Mais Trabalho, Mais Conquistas!

ETAPA / MODALIDADE:



educação
de jovens
e adultos

APOIO:



REGULAMENTO DO PROJETO ESTRUTURANTE ESCRITA CRIATIVA

11ª EDIÇÃO / ANO LETIVO: 2026

I – INTRODUÇÃO

O Concurso Escrita Criativa é um Projeto Estruturante da Rede Municipal de Ensino que fortalece a ação pedagógica em torno das práticas de leitura, escrita, letramento e produção textual, no Ensino Fundamental, desde o 1º ano até o 9º ano, e na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Trata-se de uma iniciativa que busca estimular a criatividade e expressão dos estudantes, oferecendo-lhes oportunidades para explorar suas habilidades literárias.

Foi idealizado pela Secretaria Municipal de Educação no ano letivo de 2009. Agora, em 2026, será realizada a 11ª edição.

II – OBJETIVO

Promover, dinamizar e exercitar a leitura, a escrita, o letramento e a produção textual junto aos estudantes da Rede Municipal de Ensino.

III – METODOLOGIA

Sugere-se que os Professores de Língua Portuguesa trabalhem com as turmas as características e a produção do gênero textual definido para cada série ou estágio.

De forma paralela, os professores de todos os demais componentes curriculares evidenciam o tema do concurso em suas aulas, de forma integrada aos objetos do conhecimento previstos no planejamento.

Dessa forma, o estudante apropria-se, paralelamente, tanto dos conhecimentos acerca do gênero textual, bem como da abordagem sobre a temática. A partir dessa junção, que gera aprendizagens, o estudante irá produzir o trabalho a ser apresentado.

A produção final, válida para a competição, deve ser elaborada em sala de aula. Antecedendo este momento, os professores orientadores poderão propor experiências prévias como forma de treinamento, devendo efetuar as correções e indicar a cada estudante as sugestões para aprimoramento.

O professor da turma que propor as fases de treinamento e promover o momento da elaboração final, é denominado “professor orientador”.

IV – ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS COMPLEMENTARES

O planejamento dos gêneros textuais no concurso está em conformidade com o Documento Curricular Referencial Municipal (DCRM) e o Organizador Curricular da Educação de Jovens e Adultos (OCEJA).

O planejamento a ser trabalhado em sala de aula, contemplando ações do Projeto Escrita Criativa, será construído nos momentos reservados à Atividade Complementar (AC), com orientação dos Coordenadores e Articuladores Pedagógicos.

V – TEMA

“Somos todos iguais”.

VI – ABORDAGEM SOBRE O TEMA

O tema propõe uma reflexão sobre o respeito às diferenças e o enfrentamento de preconceitos. Está alinhada às diretrizes da Educação Inclusiva e à Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), reafirmando o compromisso com uma escola plural e justa.

O tema reforça, ainda, o compromisso das escolas com a educação antirracista, despertando-as para que aprofundem as discussões sobre a identidade estudantil. Essa abordagem é fundamental para consolidar uma cultura de equidade e valorização da diversidade no contexto educacional.

VII – PROTAGONISMO AUTORAL

A proposta é incentivar a produção de textos criativos, autorais e significativos, que expressem idéias e perspectivas sobre a temática. Todos os trabalhos devem ser inéditos.

Por meio das produções escritas, os estudantes tornar-se-ão protagonistas, dando voz às suas experiências e mostrando como a escola pode ser um espaço de inovação, aprendizagem e transformação.

Sabe-se que neste ano letivo de 2026, a Rede Municipal de Ensino está evidenciando a concepção pedagógica da **formação integral humana**. Nesse contexto, a escola está comprometida com a formação do estudante nas diversas dimensões. Assim sendo, formar o “**aluno protagonista**” é um dos desafios projetados, e, daí, sugere-se às escolas, a exploração dos mais

diversos espaços como vitrine para o talento dos estudantes autores, expondo suas respectivas produções.

Nesse contexto, espera-se que a escola promova, por iniciativa própria, amostras, exposições e apresentações diversas dos trabalhos produzidos, desde a fase de treinamento, até após a elaboração das produções finais. Busca-se, enfim, que o Projeto Escrita Criativa proporcione movimento de aprendizagem e socialização na escola.

VIII - INSCRIÇÕES

Todos os estudantes do Ensino Fundamental e da EJA estarão automaticamente inscritos para a 11ª edição do Concurso Escrita Criativa, cabendo às equipes escolares motivá-los quanto à participação.

IX - GÊNEROS TEXTUAIS PROPOSTOS

➤ ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CICLO DA ALFABETIZAÇÃO		CICLO COMPLEMENTAR		
1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
DESENHO COM LEGENDA	CARTAZ	TIRINHA	CARTA	BIOGRAFIA

➤ ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CICLO INTERMEDIÁRIO		CICLO DE CONSOLIDAÇÃO	
1	7º ANO	8º ANO	9º ANO
POEMA	REPORTAGEM	CONTO	VIDEOCAST

➤ EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

1º SEGMENTO					2º SEGMENTO	
Est. I	EST. II	EST. III	EST. IV	EST. V	Est. VI	EST. VI
DESENHO	CARTAZ	BILHETE	POEMA	FÁBULA	CARTA	NOTÍCIA

X – CRONOGRAMA

Fica estabelecido o cronograma abaixo, para a 11ª edição do Concurso Escrita Criativa, neste ano letivo de 2026:

FASE	PERÍODO
Lançamento nas escolas.	02 de março
Abordagem pedagógica em sala de Aula, do gênero textual proposto para a série/estágio, e elaboração das produções como treinamento preparatório.	02 de março a 24 de abril
Divulgação no mural das escolas, do cronograma constando data e horário para a produção final do trabalho em cada turma, indicando o professor orientador.	08 de abril
Produção do trabalho final em sala de aula.	27 de abril a 08 de maio
Última data para os Professores efetuarem a entrega dos trabalhos organizados em ordem alfabética, por cada turma, à coordenação pedagógica.	14 de maio
Data reservada para a produção de trabalhos em Salas de Leitura e outros espaços, especificamente para estudantes que por qualquer motivo não elaborou o trabalho final em sala de aula.	15 de maio
Período de análise e julgamento no âmbito das Comissões Escolares ou Nucleares.	25 de maio a 03 de julho
Data para os Coordenadores Pedagógicos das escolas ou núcleos encaminhar os trabalhos selecionados para a Supervisão Pedagógica da Secretaria de Educação.	10 de julho
Análise e julgamento dos trabalhos pela Comissão Municipal	13 a 31 de julho
Divulgação do Resultado Final	Entre 10 e 14 de agosto
Solenidade de homenagem aos estudantes premiados.	A definir

XI – CRITÉRIOS E JULGAMENTO DAS PRODUÇÕES

O julgamento dos trabalhos apresentados dar-se-á, inicialmente, no âmbito da Escola ou Núcleo Regionalizado, por uma comissão dirigida pela Coordenação Pedagógica, e constituída por professores. Nesse momento será feita uma seleção dos trabalhos, independente do quantitativo, que mais atendem aos critérios estabelecidos:

- 1 – **Adequação ao Tema:** aborda o assunto proposto?
- 2 – **Criatividade e Originalidade:** apresenta uma perspectiva nova ou interessante?
- 3 – **Estrutura do Gênero Textual:** obedece as características do gênero textual especificado para a série/estágio?
- 4 – **Coesão e Coerência:** as ideias estão conectadas e fazem sentido entre si?
- 5 – **Linguagem:** correção ortográfica, gramatical e pontuação; uso da linguagem informal quando viável e enriquecedor, de acordo ao gênero textual;
- 6 – **Clareza e Vocabulário:** a mensagem transmitida é fácil de entender? O vocabulário é adequado à proposta, ao gênero textual e ao público?
- 7 – **Autoria e Autenticidade:** o trabalho é inédito? Foi produzido sem auxílio externo ou plágio?
- 8 – **Apresentação e Organização:** estruturação visual do texto (parágrafos, margens, legibilidade); visual formidável dos traços e cores (quando desenhos ou representações); sonoridade, ritmo e clareza (para videocast).

9 – **Estética e Zelo:** ausência de rasuras, borrões, uso excessivo de corretivos; ausência de repetições de falas e termos (para vídeocast);

10 – **Impacto do Desfecho:** no final, a mensagem transmitida causa impacto? Será capaz de gerar uma boa repercussão junto a leitores?

Os trabalhos selecionados no âmbito escolar ou nuclear serão encaminhados à Comissão Municipal, dirigida pela Supervisão Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, que por sua vez, mobilizará profissionais externos ou sem vínculo direto com as escolas participantes, para efetuar a análise e estabelecer a classificação final.

XII – PRODUÇÃO DOS TRABALHOS FINAIS

Durante as aulas regulares, os alunos receberão Folhas de Treinamento para a prática de produções dos gêneros textuais previstos para cada série/estágio.

A versão final dos trabalhos para a competição será elaborada em sala de aula, com acompanhamento do professor orientador.

Cada escola irá publicar em seus murais, o cronograma estabelecendo data e horário para a produção final dos trabalhos, em cada turma. Essa definição será articulada em diálogo com os professores orientadores.

Fica estabelecido o dia 15 de maio para todas as escolas oportunizarem e garantir a elaboração do trabalho final, mediante mobilização prévia, aos estudantes que por quaisquer motivo deixou de realizar sua produção na sala de aula regular, na data agendada. Essa aplicação ocorrerá nas salas de leitura e em espaços reservados para tal finalidade.

Os trabalhos devem seguir o tema e explorar o gênero textual indicado para cada série/estágio do aluno.

A partir do 6º ano Ensino Fundamental, e do estágio VI da EJA, serão aceitos apenas trabalhos manuscritos com caneta esferográfica da cor azul.

XIII – PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DO AEE

Os estudantes do Atendimento Educacional Especializado também serão orientados pelos professores do AEE e psicopedagogos, sendo que a produção final do trabalho será realizada na classe regular. Nesse contexto, os professores de AEE e os professores regulares deverão estabelecer comunicação sobre os encaminhamentos preparativos.

XIV – DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS CLASSIFICADOS

Os trabalhos com melhor classificação em cada série/estágio serão divulgados pelas Escolas e pela Secretaria Municipal de Educação, nas redes sociais e site, e também constituirão publicações impressas. Para isso, requer autorização formal dos responsáveis legais.

XV – HOMENAGEM E RECONHECIMENTO

Os melhores classificados, em âmbito municipal, serão homenageados em um momento a ser definido pela Secretaria Municipal de Educação.

XVI – DISPOSIÇÕES FINAIS

A coordenação Pedagógica das escolas e núcleos escolares deverá articular conexões entre o Projeto Escrita Criativa e o Projeto de Leitura da Escola, visto que ambos têm foco na leitura, escrita, letramento e produção textual.

Todos os trabalhos encaminhados para a Comissão Municipal serão mantidos no acervo da Biblioteca Pública Municipal (BPM) Professor Gessé Souza Silva.

Constando de autorização dos responsáveis pelos alunos autores, poderão ser divulgados em meios diversos, sob a responsabilidade da BPM.

Os casos omissos neste regulamento serão decididos pela Diretoria de Ensino e Apoio Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação.

Anguera, 12 de fevereiro de 2026

RENAN IURY MENDES BRITO

Secretário de Educação

GISELE NILMA DE JESUS SANTOS

Supervisora Pedagógica do Ciclo da Alfabetização

CRISTINALDO SAMPAIO CARVALHO

Supervisor Pedagógico do Ciclo Complementar
dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

EDERLANE PEREIRA FERREIRA

Supervisora Pedagógica dos Anos Finais do Ensino Fundamental

RONECI PEREIRA DA SILVA

Supervisora Pedagógica da Educação de Jovens e Adultos

VANESSA NERI RODRIGUES

Supervisora Pedagógica da Educação Especial